



MUSEU E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE DE AREIA-PB.

Felipe Ferreira da Silva¹; Márcia Verônica Costa Miranda²

¹ Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal da Paraíba. E-mail: felipeferreiraii@gmail.com

² Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais / Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal da Paraíba. E-mail: miranda@cca.ufpb.br

Resumo: Os museus, como demais ambientes culturais, são depositários da memória de um povo, encarregados por preservar obras produzidas pela humanidade, com suas histórias. Ações educativas podem apresentar-se facilitadoras e provedoras de um processo prazeroso de ensino-aprendizagem, inserido dentro de uma ação cultural mais ampla, valorizando a arte e história. O município de Areia, tombado em 2006 pelo IPHAN, é conhecido por seu conjunto artístico e cultural e possui três Museus, com acervos de artistas conhecidos nacionalmente. Objetivou-se, nesse trabalho, elencar os principais resultados obtidos com a realização de eventos culturais e educativos que valorizassem e divulgassem a história, cultura e arte da cidade, promovendo a inserção cultural e social de camadas da sociedade que ainda estão excluídas desta fonte de conhecimento e saber. Foi realizada uma pesquisa sobre as necessidades de formas lúdicas e motivadoras, para incorporarem as atividades dos Museus locais nos cotidianos dos estudantes, e com base nos dados, foram planejados os seguintes eventos: O Dia Internacional dos Museus e o Sarau Artístico. Quase 700 estudantes participaram destes eventos, *record* de visitas. Importante ressaltar que 83% dos alunos que participaram deste evento visitaram um museu pela primeira vez na vida. Assim, as ações executadas alcançaram seus objetivos, constituindo uma grande oportunidade de inserção social para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de participar de ações culturais e artísticas em suas vidas, bem como agregou trabalhos de diversas áreas do conhecimento acadêmico, provendo à comunidade do brejo paraibano a apropriação do saber acadêmico, enfatizando a responsabilidade social da Universidade.

Palavras-chaves: Patrimônio, Inclusão, Educação, Museus.

Introdução

Os museus, dentre outros ambientes culturais, são depositários da memória de um povo, encarregados por preservar obras produzidas pela humanidade, com suas histórias, com os meios próprios de que dispõem. São espaços de produção e busca de conhecimento e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

oportunidades de lazer (COELHO, 2009). Acervos e exposições, unidos como forma de educação, beneficiam a construção social da memória e a percepção crítica da sociedade.

Uma das principais funções do museu é levar à consciência coletiva reflexões sobre a materialidade do mundo e reprodução como entes psíquicos, sociais, intelectuais e morais. Podem ser ambientes favoráveis para o desenvolvimento de novas experiências, propiciando o afloramento da sensibilidade estética, num processo aberto de comunicação que permite a cada pessoa explorar, sentir, pensar, tocar de modo singular e autônomo (SCHALL, 2003). De tal modo que uma obra de arte pode servir de instrumento para realizar estudos que visem a desenvolver elevados níveis de reflexão e compreensão sobre arte, história, antropologia e sobre a vida individual e social dos estudantes em formação. (FRANZ, 2003).

Metodologias tradicionais de ensino são os métodos em que cabe ao educador conduzir os conhecimentos, e aos alunos apenas recebê-los de forma passiva, escutando as informações as memorizando e as repetindo. Os novos artifícios metodológicos buscam fundamentar no princípio de que o educando é um ser em desenvolvimento, cuja atividade, espontânea e natural, é condição para seu crescimento físico e intelectual. A participação ativa do aluno consubstancia-se primordialmente no espaço que os agentes educativos reservam para as descobertas do educando (PILETTI, 1995). Esses métodos de ensino têm um papel essencial, sobretudo na vida social de uma criança ou adolescente, influenciando na formação do seu desenvolver moral e intelecto.

Neste contexto, atualmente, um dos grandes enfoques dados pelos museus é a questão da educação, papel importantíssimo que enfatiza tanto as práticas pedagógicas por ele propostas, quanto às reflexões decorrentes de tal enfoque educacional. Nos museus, a ação educativa pode apresentar-se como facilitadora e provedora de um processo prazeroso de ensino-aprendizagem, inserido dentro de uma ação cultural mais ampla (FRONZA e MARTINS, 2006). Essa ação cultural pode ser fundamentada juntamente com outras atividades, tais como peças teatrais, sarais poéticos, eventos educacionais, palestras, entre outros métodos que venham a contribuir nesse processo.

O artigo 29 do Estatuto de Museus em sua subseção II, que trata do estudo, da pesquisa e da ação educativa em museus, afirma: “Os museus deverão promover ações



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

educativas, fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, contribuindo para ampliar o acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial da Nação” (BRASIL, 2009). Essa ação educativa visa ampliar as possibilidades de aproveitamento pedagógico dos acervos, para que o visitante acentue seu espírito crítico em relação a sua realidade e daqueles que estão a sua volta. O museu pode se transformar numa prática cultural e educativa de grande interesse e muito importante para os agentes envolvidos nos diversos processos educativos (educandos, professores, gestores, etc.), comunidade e os movimentos sociais (ALMEIDA, 1997), constituindo-se ferramenta fundamental e poderosa nos diferenciados métodos de ensino e aprendizagem, bem como possui, por si só, fonte interdisciplinar e intercultural de conhecimento e saber.

Ensinar o cidadão sobre a história, geral ou local, é um instrumento imprescindível para construção da sua analogia, além de adaptar um engajamento patriótico diante do coletivo. Deste modo, torna-se indispensável à compreensão de que a aquisição do conhecimento de sua história, por parte de qualquer cidadão, do seu habitat, dos seus costumes e origens está associada a um forte sentimento de pertença, de orgulho e de motivação de desenvolvimento da comunidade onde se está inserido, notadamente quando este incentivo parte desde as crianças, possibilitando o acesso desta informação de forma democrática, até as camadas mais excluídas e desfavorecidas de acesso cultural e educacional.

O município de Areia está localizado na microrregião do brejo paraibano, possui uma população de 23.829 habitantes (IBGE, 2010), conhecido por seu conjunto histórico, artístico e cultural. Foi tombada em 2006 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) pelo seu valor urbanístico, paisagístico e arquitetônico, além de sua história e de uma bela paisagem natural. Areia possui três museus (Museu Casa de Pedro Américo, Museu da Rapadura e o Museu Regional de Areia), enfatizando quão importante é a cultura e arte para o Município. São filhos da cidade ilustres artistas e personalidades de renome nacional, como o pintor Pedro Américo e o escritor José Américo de Almeida. Em homenagem ao ilustre artista desta terra, foi fundado o Museu Casa de Pedro Américo, onde está presente um grande acervo, com peças originais, deste artista, pintor, escritor, grafista e poeta, merecendo destaque o famoso quadro “O Cristo Morto”. Areia foi considerada por muito tempo como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

"terra da cultura", tendo o seu Theatro Minerva como primeiro do Estado da Paraíba, inaugurado 50 anos antes que o da capital - João Pessoa. A cidade recebe estudantes de todo o Nordeste, bem como de todo o país, sendo expoentes da época a Escola de Agronomia do Nordeste, atual Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Colégio Santa Rita das irmãs franciscanas, e o Colégio Estadual de Areia (IPHAN, s/d).

Neste contexto cultural e artístico, objetiva-se, nesse trabalho, apresentar os principais resultados obtidos com a realização de algumas das ações culturais e educativas do Projeto "Recuperando Memórias: Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Areia Através da Educação e Informação" do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba para a valorização, divulgação e inclusão social através da associação da história, cultura e arte, expressa pelos acervos dos museus, à educação, no Município de Areia, através de atividades que integrem Museus, escolas e comunidade, bem como toda a arte e cultura da cidade, como mais um importante fonte e recurso para a inserção cultural e social de camadas da sociedade que ainda estão excluídas desta fonte de conhecimento e saber.

Material e Métodos

Este trabalho foi executado, utilizando uma metodologia colaborativa e participativa entre os membros da equipe, parceiros e voluntários da comunidade areiense. Considerou-se, também, o desenvolvimento da parceria entre as ações do projeto, ora descrita, com as escolas de Areia e os museus desta cidade, para estabelecer-se a possibilidade de ensino/aprendizagem da história local e educação patrimonial, relevantes para a cidade, bem como a possibilidade de os alunos adquirirem uma atitude positiva e prática autônoma de visita a museus. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre as necessidades de formas lúdicas e motivadoras junto à comunidade, para incorporarem as atividades de visitas, pesquisas e colaboração com os Museus locais nos seus cotidianos para que, didaticamente, essa autonomia fosse estabelecida e impulsionada.

Assim sendo, este trabalho contou com as seguintes fases:

1. Levantamento de demandas e diagnóstico do público a ser trabalhado nos eventos;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2. Planejamento e execução dos eventos voltados para um aprendizado de educação patrimonial nos museus de Areia e sua valorização artística;
3. Avaliação de todo trabalho executado e da equipe.

Em todas essas fases, as equipes do projeto, do museu e das escolas trabalharam em conjunto na construção de estratégias de interação que permitam a motivação da comunidade na participação e aprendizado durante os eventos.

Dentre os eventos planejados, foi realizado um dia de celebração, dentro da Semana Internacional do Museu, que foi denominado “Dia Internacional do Museu em Areia”, como forma de promover a valorização artística da cidade e um dia educativo, possibilitando visitas e transmissões de conhecimentos da história e do acervo artístico e cultural existentes nos Museus.

Este evento consistiu de visitas aos museus da cidade de Areia com alunos das escolas do município, bem como foi promovida uma série de atividades: apresentações teatrais, recitais e poesias, montagem de barracas para apresentação das atividades acadêmicas e de projetos do CCA-UFPB, com participação do seu corpo discente e docente, quando foram feitas doações de livros produzidos na Universidade e mudas de plantas hortaliças para a comunidade.

Durante essas atividades foram feitos diversos questionamentos aos alunos, dos quais destacamos e procuramos identificar a frequência de visitas já realizadas pelo público a museus, locais ou em outro lugar. Neste sentido, foram realizadas práticas didáticas para motivá-los na procura do saber artístico e histórico frequente a Museus, bem como sua divulgação no ambiente escolar e familiar.

Visto a necessidade de realizar um registro permanente e que pudesse ser acessado pela comunidade e turistas, *in loco* ou virtualmente, foi executada a catalogação digital de todo o acervo artístico e peças do pintor Pedro Américo que estão localizadas no Museu Casa Pedro Américo. Esta ação é inédita no Município, pois resultou nos catálogos completos, físico e digital, de todo o acervo deste Museu, utilizando o software *Donato 3.0* considerado padrão nacional, utilizado e disponibilizado pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) do



Rio de Janeiro, podendo ser acessado e visualizado globalmente, através do acesso pela Internet.

Para realizar a entrega desta catalogação à Municipalidade, foi realizado um Sarau Artístico, no qual foi entregue à comunidade as peças já catalogadas pelas ações do Projeto “Recuperando Memórias”. Este recital contou com apresentação de peças, palestra sobre a importância histórica do pintor Pedro Américo, declamações de poesias e músicas, com a presença da comunidade areiense, principalmente dos professores das escolas do Município, principais facilitadores de conhecimento para a comunidade estudantil.

No intuito de contar com efetiva participação da população, foi realizada extensa divulgação na comunidade areiense e no seu entorno. Dessa forma, foram utilizados diferentes meios de divulgação, como mídias digitais e visitas às Associações representativas da comunidade, convidando a todos, mais, relevantemente, os alunos e professores das escolas da cidade. Foram utilizadas, também, divulgação através do rádio, jornal e Internet (redes sociais) e por meio de cartazes colocados na cidade em pontos estratégicos.

O processo avaliativo foi realizado com dois enfoques: por parte do público e por parte da equipe. O público avaliou as ações executadas através da aplicação de questionários no final dos eventos, cujos resultados foram amplamente satisfatórios para a equipe, dando motivação de seguir no caminho da promoção do saber, cultura e arte através de ações e atividades que possam integrar a comunidade. A avaliação da equipe foi realizada de forma contínua através de reuniões, troca de opiniões e verificação de participação efetiva em todas as atividades propostas.

Resultados e Discussão

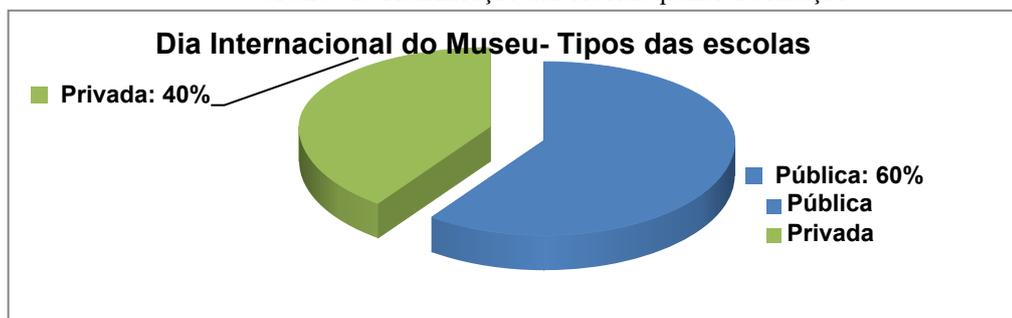
Foram realizados eventos importantes, promovidos por ações do CCA da UFPB, para que a população areiense possa se apropriar do saber acadêmico e para que a Universidade, consciente de sua responsabilidade social, tenha buscado executar ações que contribuam para o desenvolvimento local, bem como em todo estado da Paraíba. Estas ações buscaram integrar os estudantes e a comunidade local no saber artístico e cultural existente nos Museus da

cidade, pouco valorizado e conhecido pelos seus próprios munícipes. Ademais, foi realizado um grande trabalho de motivação e incentivo nas escolas, junto aos professores e alunos, para que incorporem em suas atividades disciplinares – notadamente nas disciplinas de História, Geografia e Ciências – este recurso didático-educacional, como o conhecimento e saber adquirido pelo acervo artístico e cultural dos Museus.

O evento comemorativo à Semana Internacional dos Museus, denominado “Dia Internacional dos Museus em Areia”, promovido pela equipe do projeto “Recuperando Memórias” da UFPB contou com a expressiva participação de cerca de 670 estudantes do Município participantes desta atividade, que promoveram um *record* de visitas aos Museus da cidade.

Foi feita uma análise, a partir de questionários aplicados durante o evento e entrevistas com os visitantes, e foi observada a origem da escola dos estudantes visitantes, 60% eram oriundos de escolas públicas e 40 % de escola privadas (Gráfico 1), evidenciando o grande interesse de alunos mais carentes em conhecer este novo mundo cultural exibido pelos museus locais.

Gráfico 1: Classificação das escolas quanto a condição.



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

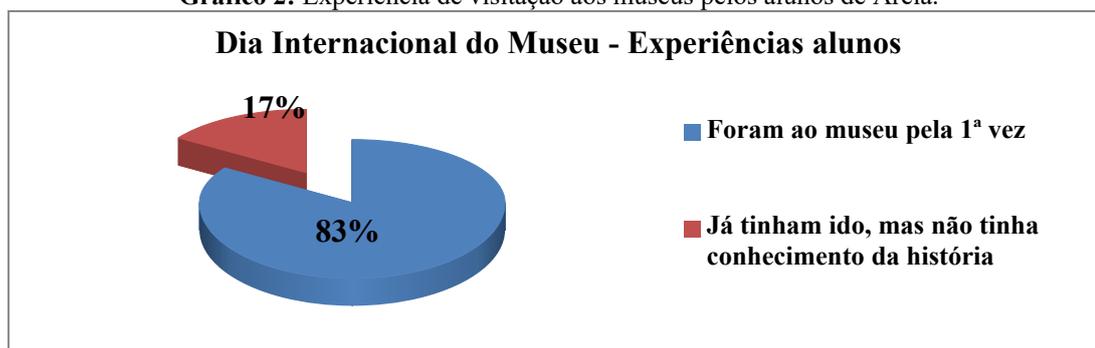
É importante essa democratização ao acessos aos museus, visto que por muito tempo perdurou a figura elitizada desses espaços. Ao longo do tempo, os museus serviram para preservar os registros de memória das classes mais abastadas, se prestando como dispositivos ideológicos do estado e também para disciplinar e controlar o passado, o presente e o futuro das sociedades em movimento. Na atualidade, um fenômeno novo já pode ser observado, o processo de democratização, de ressignificação e de devoração (CHAGAS, 2006). Assim, foi



considerado excelente a participação de um grande número de alunos de escolas públicas aos Museus da cidade, atendendo positivamente ao chamamento e articulações realizadas durante o planejamento deste evento.

O Gráfico 2 ilustra os resultados concernentes ao índice de alunos que já tiveram a experiência de realizar visitas a algum Museu em sua vida.

Gráfico 2: Experiência de visitação aos museus pelos alunos de Areia.



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

É notório que a maioria dos alunos nunca tinha ido a um museu (Gráfico 2), equivalendo a 83% dos alunos participantes do evento. Constitui-se um fato interessante em uma cidade que respira história, arte e cultura. Dessa forma, os eventos realizados abrem caminho para que esses alunos e a comunidade geral possam adentrar de vez no mundo e nas experiências que esses locais de conhecimento e saber tem a proporcionar. Visitas a museus dificilmente são espontâneas, principalmente para jovens ainda em formação, de tal modo, que a escola e a comunidade devam oferecer esse incentivo, e que uma vez concretizada, essa visita seja prazerosa e permita que o aluno queira voltar.

A Figura 1 ilustra o grande número de alunos das escolas públicas, adentrando ao Museu Regional de Areia no dia do evento.

Figura 1 - Dia Internacional do Museu, recepção dos visitantes



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias” – 2015

Segundo Grinspum (1998) o que efetivamente distingue a natureza do trabalho educativo nos museus é o fato de que os processos de ensino e aprendizagem são centrados na interação entre o visitante e o objeto exposto em um determinado ambiente. Assim, é importante chamar a atenção do público para as peças em exposição bem como sua relação com a história da cidade de Areia e do país. Neste sentido, monitores foram treinados para acompanharem os visitantes, principalmente os alunos, explicando cada peça e obra, contextualizando com a história local e seus artistas. Durante todo o dia de visitas dos museus de Areia, foram realizadas também uma série de outras atividades como por exemplos apresentações teatrais, num total de 15 ao decorrer do dia, como pode ser ilustrado na Figura 2.

Figura 2: Apresentações teatrais durante evento.



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

Complementando a execução das atividades planejadas, foram também realizadas doações de livros e mudas para a comunidade, totalizando 200 mudas de hortaliças e vegetais comestíveis, produtos de projetos dos docentes do CCA da UFPB. Essas ações ajudam a fortalecer ainda mais a relação Universidade-Sociedade, diminuindo o seu distanciamento.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Professores convidados do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, junto com seus colaboradores realizaram a exposição de seus projetos, com a exposição de livros publicados, artesanato, alimentos e hortaliças. Estas atividades são ilustradas nas Figuras 3 e 4.

Figura 3: Exposição e doação de mudas de hortaliças.



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

Figura 4: Exposição e doação de livros. Exposição de artesanatos.



Fonte: Projeto “Recuperando Memórias”

A partir da análise realizada pelo levantamento de demandas realizado inicialmente, como parte das atividades de educação e cultura do Projeto “Recuperando Memórias”, foi realizada a catalogação de todo acervo artístico do pintor, escritor, poeta e grafista Pedro Américo do Museu Casa de Pedro Américo. Esta catalogação foi realizada no software *Donato 3.0*, padrão utilizado pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), para que seja possível ser visualizada e acessada pela Internet de qualquer lugar do mundo, inserindo este Museu areiense em contexto Internacional. Assim, no sentido de promover a entrega desta catalogação à Municipalidade, foi realizado o *Sarau Artístico “Recuperando memórias”*. Este Sarau foi uma oportunidade ímpar para a comunidade local obter o registro permanente de todo acervo de Pedro Américo existente na cidade e contou com a presença dos poderes legislativo e executivo local, bem como representantes da sociedade civil e Associações culturais. Soma-se ainda o apoio e participação de professores do CCA/UFPB e de outras universidades, como a UFCG, ressaltando a importância desta ação para a cidade.

O Sarau contou apresentação de peças, palestra sobre a importância histórica do pintor Pedro Américo, declamações de poesias e apresentações musicais. O ápice do evento foi a entrega da catalogação das peças à Municipalidade local. Esse evento permitiu estimular o



reconhecimento a figuras ilustres de Areia, como o pintor Pedro Américo, alicerçando o sentimento de orgulho e gratidão nos seus munícipes.

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas, aqui descritas, foram de substancial importância para Areia-PB, permitindo que ocorresse a inserção social e cultural de uma camada da sociedade, como alunos e professores das escolas deste Município, possibilitando sua aproximação com a história e arte pertencentes aos museus locais. Essas iniciativas estimularam a percepção da comunidade sobre quão grandioso é o patrimônio do município e sua relevância para a história. Ressalta-se a importância de ações que permitiram a aproximação da própria comunidade com o saber acadêmico da Universidade, há mais de 75 anos ali sediada, através da valorização e ampliação do sentimento de pertencimento do patrimônio cultural da cidade. Como produto, foi oportunizado um grande contingente de estudantes, que nunca haviam entrado num Museu em suas vidas, adquirirem conhecimentos sobre história e arte, bem como pudessem disseminar estes conhecimentos em suas comunidades. Estas ações e seus benefícios motivam para que outras sejam executadas, estreitando os laços da Universidade com a sociedade onde está inserida.

Referências

ALMEIDA, A. M. **Desafios da relação museu-escola**. Educadora do Museu de Arqueologia e Etnologia da U.S.P.1997. p.55.

BRASIL. Estatuto de Museus. **Decreto-Lei n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009a**. Disponível em: http://corem1r.com/pdf/lei_11904.pdf. Acesso em: 1 de julho de 2015.

CHAGAS, M. Só a antropofagia nos une: o poder devorador dos museus. **Revista Eletrônica do Patrimônio**, n.5, mai./ jun., 2006.

COELHO, Erica Andreza. **A relação entre Museu e Escola**. Lorena, UNISAL, p. 5. 2009.

FRANZ, T. S. **Educação para uma compreensão crítica da arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

FRONZA-MARTINS, A. S. **Da magia a sedução: a importância das atividades educativas não formais realizadas em museus de arte**. Campinas: UNICAMP, 2006.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GRINSPUM, D. ; VASCONCELLOS, C. de M.. **Ação educativa e cultural**. IN: MANUAL de Orientação Museológica e Museográfica. São Paulo : DEMA/Secretaria de Estado da Cultura, 1997.

ICOM/BR. **Código de Ética do ICOM para Museus: versão lusófona**. São Paulo. Imprensa Oficial. 2009.

IPHAN. **Areia (PB)**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhe-0s/347/>. Acesso em: 10 de julho de 2015.

PILETTI, Claudinho. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 1995.

SCHALL, Virgínia T. **Educação nos museus e centros de ciência: a dimensão das experiências significativas**. In: Workshop: educação em museus e centros de ciência. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 13-24, 2003.